

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Coral Nova Idade

Discente: Maria Gabriela Sicchieri Geroldo
Docente: Prof. Dr. Marcos Câmara de Castro

Ribeirão Preto, 2023

Introdução

O Grupo Nova Idade, projeto de extensão ativo desde 1991 por iniciativa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), tem como principal objetivo a promoção da saúde como estratégia de empoderamento do idoso, englobando diferentes competências, tais como o incentivo à adoção de práticas para um envelhecimento saudável e à socialização. Nesse contexto, são desenvolvidas atividades pautadas em cinco principais objetivos, sendo eles: estimulação cognitiva, estimulação psicomotora, promoção de informações e esclarecimentos, interação afetivo-social e experiência musical, as quais são intercaladas de forma proporcional durante o cronograma anual. Assim, contemplando o último citado, formou-se o Coral Nova Idade.



Coral Nova Idade em apresentação na ILPI “Casa do Vovô” (2013)



Coral Nova Idade em apresentação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (2018)

O coral iniciou suas atividades em 1991, juntamente ao grupo, como extensão do mesmo. Entretanto, no edital do Programa Unificado de Bolsas de 2023, a responsável pelo projeto na Escola de Enfermagem, a Profa. A Dra. Rosalina A. P. Rodrigues, em parceria com o Departamento de Música da FFCLRP, por intermédio da Profa. A Dra. Maria Yuka de Almeida Prado, inscreveu o projeto intitulado “O Canto para Idosos”, no qual a atividade ganhará um encontro semanal, ampliando a prática e a atuação do Coral Nova Idade, bem como sendo acompanhada por estudantes e profissionais da área da música.



Registro do último ensaio do repertório de natal do atual Coral Nova Idade (08/12/2023)

Dessa forma, considerando a atuação do coral já de longa data, o trabalho em questão dará ênfase a um evento específico, a apresentação do Coral Nova Idade na abertura do II Congresso Internacional da Red ESAM, o qual demandou um trabalho de conscientização corporal e atenção sobre o cuidado vocal por parte dos idosos, bem como vários ensaios, e marcou a trajetória do coral, visto que sua visibilidade foi ampliada.



Apresentação do Coral Nova Idade no II Congresso Internacional da Red ESAM

A proposta

Devido ao vínculo com a enfermagem e a grande influência e especialidade da coordenadora do projeto na área da geriatria e gerontologia, os idosos do Grupo Nova Idade foram convidados pela *Red de Enfermería de Salud del Adulto Mayor* para realizar uma apresentação musical na abertura do II Congresso Internacional, realizado em 18 de Agosto. Assim, concentrando os interessados e atualmente integrantes do grupo, o Coral Nova Idade foi reformulado e seus ensaios foram intensificados.

Uma vez realizado no Brasil, no Teatro do Campus da USP de Ribeirão Preto, o repertório deveria representar o país, narrando suas principais características culturais e naturais. Assim, as graduandas na área da música e coordenadoras da apresentação, Karina e Maria Gabriela, optaram pelas canções “Aquarela do Brasil” de Ary Barroso, e “Amazônia, nas cores do Brasil”, composta por Eneas Dias e Adriano Aguiar, e interpretada no Festival de Parintins (“Boi Caprichoso”) em 2015. Seguem os *links* das peças para reconhecimento e apreciação:

Aquarela do Brasil (Ary Barroso):

<https://www.youtube.com/watch?v=r3Zjp1AO9II>

Amazônia, nas cores do Brasil (Eneas Dias e Adriano Aguiar):

<https://www.youtube.com/watch?v=EdZNq1vxzFE>

Os Ensaios

A preparação dos coralistas começou através da iniciação à linguagem musical, trabalhando o conceito de ritmo e melodia, as figuras musicais e o treinamento da audição a partir da percepção melódica. Também, convidamos a aluna Stéfane Goulart, então graduanda em fonoaudiologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), para ministrar uma palestra sobre cuidados com a saúde vocal.

Posteriormente, com o retorno à modalidade presencial, começaram os ensaios para a apresentação do repertório e montagem dos arranjos para o coro. Deste modo, a prática foi organizada da seguinte forma:

- **Primeiro Ensaio**

O primeiro ensaio foi realizado na Associação Ribeirãopretana dos Funcionários da USP (ARFUSP), iniciando com exercícios vocais (vocalizes) e técnicas de respiração, os quais foram supervisionados pela Stéfane, graduanda em fonoaudiologia. Posteriormente, começamos a leitura da primeira música, “Aquarela do Brasil” (Ary Barroso), sendo essa realizada sem notação musical, apenas com a letra e acompanhamento melódico a ser afinado pela percepção auditiva.

- **Segundo Ensaio**

Nesse segundo encontro, o local foi o teatro do campus, onde seria realizada a apresentação no mês seguinte. Lá, repassamos a primeira música com acompanhamento ao piano já definido.

- **Terceiro Ensaio**

Nesse dia, por conta da indisponibilidade do teatro para o uso no horário do ensaio, retornamos a ARFUSP, onde repassamos a primeira música e começamos a ler a segunda, “Amazônia, nas cores do Brasil”, a qual, por ser desconhecida pelos participantes, tornou-se um desafio, uma vez que a afinação e o ritmo deveriam ser entendidos e equalizadas “do zero” por todos. Assim, para facilitar a execução, trabalhamos com o sistema de solistas,

escolhendo aqueles que demonstrassem maior assimilação da melodia e do ritmo para fazerem um “solo” em partes mais rápidas e retornar com todos no refrão.

- **Quarto Ensaio**

Após conseguirmos agendar o teatro para os ensaios subsequentes, começamos a repassar ambas as músicas na ordem, treinando a entrada no palco e já com o acompanhamento musical definido, executado pelo piano.

- **Quinto Ensaio**

Nesse ensaio, introduzimos a percussão na performance, a fim de caracterizar a música brasileira através da adição do pandeiro, executado pelo Artur, graduando em percussão. Portanto, repassamos toda a apresentação, a qual seria regida pela Karina e acompanhada pelo Artur no pandeiro e pela Maria Gabriela ao piano.

- **Sexto Ensaio**



Ensaio Geral no Teatro do Campus

- **Repassé Final**



Último repasse antes da apresentação

A Apresentação

No dia da performance, chegamos cedo para aquecer com os vocalizes e fazer exercícios de respiração e relaxamento para controlar a ansiedade de palco. Assim, a apresentação aconteceu às 9 horas da manhã, na abertura do II Congresso Internacional da Red ESAM.



Apresentação do Coral Nova Idade no II Congresso Internacional da Red ESAM

Infelizmente, a plateia esteve formada apenas pelos congressistas e, por problemas técnicos, não conseguimos boas e completas gravações do evento. Entretanto, segue o *link* com alguns trechos da performance e áudios do ensaio geral.

[Apresentação no II Congresso Internacional da Red ESAM](#)

Conclusão

Apesar da pouca experiência dos idosos em relação ao aprendizado musical, visto que a formação se deu através da letra das músicas e percepção auditiva, não incluindo o contato direto com partituras, a vivência foi inédita e memorável para todos os envolvidos, fomentando o desejo por maiores exposições do Coral Nova Idade. Deste modo, o coral vem realizando suas atividades de forma semanal no Centro Educativo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e Extensão, vinculado à EERP/USP.